

Período de 23 de agosto a 27 de agosto 2021  
**CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS**

**1º Encontro: Efatá! Este é o desejo primeiro de Deus para nós.**

**PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas.**

**1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** O Evangelho deste domingo que vamos rezar neste nosso encontro garante-nos, uma vez mais, que o Deus em quem acreditamos é um Deus comprometido conosco, continuamente apostado em renovar o homem, em transformá-lo, em recriá-lo, em fazê-lo chegar à vida plena do Homem Novo. Sejam todos bem-vindos para este nosso encontro. A nós, a paz de Deus, nosso Pai, a graça e a alegria de Nosso Senhor Jesus Cristo, no amor e na comunhão do Espírito Santo.

**Outro membro da família:** Este Deus que abre os ouvidos dos surdos e solta a língua dos mudos é um Deus cheio de amor, que não abandona os homens à sua sorte nem os deixa adormecer em esquemas de comodismo e de instalação; mas, a cada instante, vem ao seu encontro, desafia-os a ir mais além, convida-os a atingir a plenitude das suas possibilidades e das suas potencialidades.

**Dirigente:** Não esqueçamos esta realidade: na nossa viagem pela vida, não caminhamos sozinhos, arrastando sem objetivo a nossa pequenez, a nossa miséria, a nossa debilidade; mas ao longo de todo o nosso percurso pela história, o nosso Deus vai ao nosso lado, apontando-nos, com amor, os caminhos que nos conduzem à felicidade e à vida verdadeira.

**Todos: O cristão é, antes de mais, alguém que aderiu a Jesus Cristo, que assumiu os valores que Ele veio propor e que procura concretizar, dia a dia, essa proposta de vida que Ele veio fazer.**

**Animador:** Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

**Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...**

**2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** A cena descrita na leitura de hoje precisa ser contemplada, pois é muito rica em gestos, palavras e símbolos. Às vezes, quando me ponho a orar, sinto que não será possível escrever tudo o que um pequeno tempo de contemplação significou para mim.

**Leitor 1:** Trouxeram um homem surdo e praticamente mudo e pediram que Jesus pusesse a mão sobre ele. Jesus não os atendeu, pelo menos não fez o que eles pediram, mas fez algumas coisas bem diferentes.

**Leitor 2:** Jesus é a Palavra e todos os que têm uma experiência íntima com ela serão transformados radicalmente. A multidão não é um lugar propício para o contato íntimo. No meio da multidão, podemos confundir as vozes e ter dificuldades de falar e de ser ouvido.

**Leitor 3:** É preciso darmos à Palavra que Deus nos dirige um peso infinitamente superior às palavras sem nexos que todos os dias encham os nossos ouvidos e que intoxicam a nossa mente.

**Animador:** O que Jesus realizou naquele homem ele deseja realizar também com cada um de nós. Ele quer tocar nossos ouvidos para abri-los à voz de Deus, de tal forma a podermos escutar as verdades mais profundas, aquelas que nos fazem reconhecer que Deus é nosso Pai e nos ama.

**Todos:** Quer nos dar um pouco de sua saliva, transferir para nossa língua sua própria capacidade para proferir palavras que consolarão os necessitados de consolo, alegrarão os tristes e guiarão os que se sentem perdidos. Enfim, Jesus quer nos transferir seus próprios dons.

**Animador:** Nem sempre o atendimento ao nosso pedido é exatamente como imaginamos que será. Nós, via de regra, não sabemos pedir, pois pedimos motivados por nossas carências afetivas ou nossos medos e não por nossas reais necessidades.

**Leitor 1:** Deus sempre nos ouve e providencia tudo de que necessitamos, embora não coincida com o que pedimos.

**Leitor 2:** Sair da multidão, ter momentos a sós e íntimos com Deus em orações diárias nos ajuda a reconhecer onde Ele está atuando e o caminho espiritual que estamos trilhando.

**Todos:** **Efatá! Este é o desejo primeiro de Deus para nós. Que possamos nos abrir para uma realidade que vai muito além do nosso mundinho individual e egocêntrico.**

**Animador:** A liturgia do *23º Domingo do Tempo Comum*, no Evangelho, Jesus, cumprindo o mandato que o Pai Lhe confiou, abre os ouvidos e solta a língua de um surdo-mudo... No gesto de Jesus, revela-se esse Deus que não Se conforma quando o homem se fecha no egoísmo e na autossuficiência, rejeitando o amor, a partilha, a comunhão.

**Todos:** **O encontro com Cristo leva o homem a sair do seu isolamento e a estabelecer laços familiares com Deus e com todos os irmãos, sem exceção.**

**Canto de Aclamação:**

**Aleluia, aleluia. (Bis)**

**No princípio era a Palavra, e a Palavra se encarnou.  
E nós vimos sua glória, seu amor nos libertou.**

**Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos 7,31-37 (Tomar na Bíblia).**

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)**

**1- Num lugar não identificado da região da Decápole, Jesus encontrou-Se com um surdo-mudo. As pessoas que trouxeram o surdo-mudo suplicaram a Jesus "que impusesse as mãos sobre Ele" (vers. 32).**

**2- Na sequência, Marcos descreve, com grande abundância de pormenores (alguns bens estranhos), como Jesus curou o doente e lhe deu a possibilidade de comunicar.**

**3- Depois de ler a narração deste episódio, ficamos com a sensação de que Marcos quer muito mais do que contar uma simples cura de um surdo-mudo...**

**4- A descrição de Marcos, enriquecida com um número significativo de elementos simbólicos, é uma catequese sobre a missão de Jesus e sobre o papel que Ele desenvolve no sentido de fazer nascer um Homem Novo.**

**Animador:** No centro da cena está Jesus e o surdo-mudo (literalmente, "um surdo que tinha também um problema na fala"). Se a linguagem é um meio privilegiado de comunicar, de estabelecer relação, o surdo-mudo é um homem que tem dificuldade em estabelecer laços, em partilhar, em dialogar, em comunicar.

**Leitor 3:** Por outro lado, num universo religioso que considera as enfermidades físicas como consequência do pecado, o surdo-mudo é, de forma notória, um "impuro", um pecador e um maldito.

**Todos:** Na catequese de Marcos, este surdo-mudo representa todos aqueles que vivem fechados no seu mundo, na sua pobre autossuficiência, de ouvidos fechados às propostas de Deus e de coração fechado à relação com os outros homens.

**Animador:** Representa também aqueles que a teologia oficial considerava pecadores e malditos, incapazes de estabelecer uma relação verdadeira com Deus, de escutar a Palavra de Deus e de viver de forma coerente com os desafios de Deus. Representa ainda esses "pagãos" que os judeus desprezavam e que consideravam completamente alheados dos caminhos da salvação.

### **3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**Animador:** O encontro com Jesus transforma radicalmente a vida desse surdo-mudo. Jesus abre-lhe os ouvidos e solta-lhe a língua (vers. 35), tornando-o capaz de comunicar, de escutar, de falar, de partilhar, de entrar em comunhão.

**Leitor 1:** Na história deste surdo-mudo, Marcos representa a missão de Jesus, que veio para abrir os ouvidos e os corações dos homens, quer à Palavra e às propostas de Deus, quer à relação e ao diálogo com os outros homens.

**Todos:** **Efatá! Este é o desejo primeiro de Deus para nós. Que possamos nos abrir para uma realidade que vai muito além do nosso mundinho individual e egocêntrico.**

**Leitor 2:** Abrir-se é a atitude básica que devemos ter para permitir o agir de Deus e nos auxilia a ver como tudo que Ele faz é bem feito. Esse reconhecimento, principalmente quando o que recebemos, não é o que pedimos, é o embrião da gratidão, talvez o mais importante sentimento de quem deseja a liberdade.

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

1- Aparentemente, não é o surdo-mudo que tem a iniciativa de se encontrar com Jesus ("trouxeram-Lhe um surdo que mal podia falar"; "suplicaram-Lhe que lhe impusesse as mãos sobre ele" - vers. 32).

2- O surdo-mudo, instalado e acomodado a essa vida sem relação, não sente grande necessidade de abrir as janelas do seu coração para o encontro e para a comunhão com Deus e com os irmãos.

3- Os que já descobriram Jesus, que se deixaram transformar pela sua Palavra, que aceitaram segui-lo, devem dar testemunho dessa experiência e desafiar outros irmãos para o encontro libertador com Jesus.

**Animador:** De acordo com Marcos, Jesus teria pronunciado a palavra "effathá" ("abre-te"), quando abriu os ouvidos e desatou a língua do surdo-mudo. Não se trata de uma fórmula mágica, com especiais virtudes curativas... É um convite ao homem fechado no seu mundo pessoal a abrir o coração à vida nova da relação com Deus e com os irmãos.

**Todos:** É um convite ao surdo-mudo a sair do seu fechamento, do seu comodismo, do seu egoísmo, da sua instalação, para fazer da sua vida uma história de comunhão com Deus e de partilha com os irmãos.

(Momento de silêncio e interiorização dos questionamentos para mim)

#### 4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Apresentemos ao Senhor nosso clamor, para que sua Palavra transforme a nossa vida

**R. Senhor Jesus Cristo, que dais coragem aos desanimados e soltais a língua dos mudos, escutai as nossas orações.**

#### 5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

**Animador:** A sós com o surdo-mudo, Jesus realiza gestos significativos: mete-lhe os dedos nos ouvidos, faz saliva e toca-lhe com ela a língua (vers. 33). Tocar com o dedo significava transmitir poder; a saliva transmitia, pensava-se, a própria força ou energia vital (equivale ao sopro de Deus que transformou o barro inerte do primeiro homem num ser dotado de vida divina - cf. Gn 2,7).

**Leitor 1:** Assim, Jesus transmitiu ao surdo-mudo a sua própria energia vital, dotando-o da capacidade de ser um Homem Novo, aberto à comunhão com Deus e à relação com os outros homens.

**Leitor 2:** O gesto de Jesus de levantar os olhos ao céu (vers. 34) deve ser entendido como um gesto de invocação de Deus. Para Jesus, os grandes momentos de decisão e de testemunho são sempre antecedidos de um diálogo com o Pai.

**Todos:** Dessa forma, torna-se evidente a ligação estreita entre Jesus e o Pai, entre a ação que Jesus cumpre no meio dos homens e os projetos do Pai.

**Leitor 3:** Os gestos de Jesus no sentido de dar vida ao homem, de o libertar do seu fechamento e da sua autossuficiência, de o abrir à relação, são gestos que têm o aval do Pai e que se inserem no projeto salvador do Pai.

**Animador:** As “leis” têm o seu lugar numa experiência religiosa, enquanto sinais indicadores de um caminho a percorrer. No entanto, é preciso que o crente tenha o discernimento suficiente para dar à “lei” um valor justo, vendo-a apenas como um meio para chegar mais além no compromisso com Deus e com os irmãos.

**Todos:** A finalidade da nossa experiência religiosa não é cumprir leis, mas aprofundar a nossa comunhão com Deus e com os outros homens sendo, eventualmente, ajudados nesse processo por “leis” que nos indicam o caminho a seguir.

**Animador:** No final do relato da cura do surdo-mudo, as testemunhas do acontecimento dizem a propósito de Jesus: *"tudo o que Ele faz é admirável"* (vers. 37). A expressão parece ser um eco de Gn 1,31 (*"Deus, vendo a sua obra, considerou-a muito boa"*).

**6º Momento: Ação – A Palavra de Deus proclamada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos**

**Comprometer-se com a Palavra: Assumir compromissos concretos  
(Quando feito em grupo ou em família)**

**Animador:** O surdo-mudo, incapaz de escutar a Palavra de Deus, representa esses homens que vivem fechados aos projetos e aos desafios de Deus, ocupados em construir a sua vida de acordo com esquemas de egoísmo, de orgulho, de autossuficiência, que não precisam de Deus nem das suas propostas.

**Todos:** O homem do nosso tempo já nem gasta tempo a negar Deus; limita-se a ignorá-lo, surdo aos seus desafios e às suas indicações.

**(Tempo para partilhar)**

**Animador:** O que é que as propostas de Deus significam para mim?

Dou ouvidos aos apelos e desafios de Deus, ou aos valores e propostas que o mundo me apresenta?

Quando tenho que fazer opções, o que é que conta: as propostas de Deus ou as propostas do mundo?

**Leitor 1:** O surdo-mudo representa também aqueles que não se preocupam em comunicar, em partilhar a vida, em dialogar, em deixar-se interpelar pelos outros...

**Todos:** Define a atitude de quem não precisa dos irmãos para nada, de quem vive instalado nas suas certezas e nos seus preconceitos, convencido de que é dono absoluto da verdade.

**Animador:** Define a atitude daquele que não tem tempo nem disponibilidade para o irmão; define a atitude de quem não é tolerante, de quem não consegue compreender os erros e as falhas dos outros e não sabe perdoar.

**Leitor 2:** Uma vida de "surdez" é uma vida vazia, estéril, triste, egoísta, fechada, sem amor.

**Todos:** Não é nesse caminho que encontramos a nossa realização e a nossa felicidade...

**Animador:** Antes de curar o surdo-mudo, Jesus "ergueu os olhos ao céu". O gesto de Jesus recorda-nos que é preciso manter sempre, no meio da ação, a referência a Deus. É necessário dialogarmos continuamente com Deus para descobrir os seus projetos, para perceber as suas propostas, para ser fiel aos seus planos; é preciso tomar continuamente consciência de que é Deus que age no mundo através dos nossos gestos; é preciso que toda a nossa ação encontre em Deus a sua razão última: se isso não acontecer, rapidamente a nossa ação perde todo o sentido.

**Todos Rezam:** Somos surdos quando escutamos os gritos dos injustiçados e lavamos as nossas mãos; somos surdos quando toleramos estruturas que geram injustiça, miséria, sofrimento e morte; somos surdos quando pactuamos com valores que tornam o homem mais escravo e mais dependente; somos surdos quando encolhemos os ombros, indiferentes, face à guerra, à fome, à injustiça, à doença, ao analfabetismo; somos surdos quando temos vergonha de testemunhar os valores em que acreditamos; somos surdos quando nos demitimos das nossas responsabilidades e deixamos que sejam os outros a comprometer-se e a arriscar; somos surdos quando calamos a nossa revolta por medo, cobardia ou calculismo; somos surdos quando nos resignamos a vegetar no nosso sofá confortável, sem nos empenharmos na construção de um mundo novo...

**Pai-Nosso...**

**Bênção**

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

